

Momento Atual (Sertãozinho)

28/4/1985

É de Sertãozinho o Trabalhador Rural Padrão Regional

A 6ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, já tem o seu Trabalhador Rural Padrão: tratasse de Manoel Inácio da Silva, 55 anos, casado e pai de 5 filhos, que trabalha há 37 anos, dos quais 27 anos na Companhia Agrícola Sertãozinho-CASE.

A escolha ocorreu na última quinta-feira, na Delegacia Regional da Secretaria das Relações do Trabalho, quando o juri especialmente convidado para analisar os currículos dos candidatos de toda a região, escolheu com unanimidade o nome de Manoel Inácio da Silva. Ele agora está inscrito para a fase seguinte deste certame, que busca incentivar aqueles que decididamente tem se destacado na atividade agrícola.

VIDA

Antes de trabalhar na Companhia Agrícola Sertãozinho-Case — suporte agrícola da Usina Santa Elisa S/A — Manoel Inácio da Silva trabalhou na Usina Itaquara, no município de Mococa e na Fazenda Santa Rosa, em Sertãozinho, nas funções de lavrador. De origem humilde, desde garoto ele se acostumou a trabalhar com a terra.

Na Companhia Agrícola Sertãozinho-Case, ele começou com o cargo de entregador de cana. Depois, passou pelos cargos de feitor de eitos de corte da capa, entregador responsável pelos eitos, fiscal, até chegar ao cargo de administrador, que exerce atualmente e onde tem sob sua responsabilidade, o trabalho de mais de mil homens. Dos cinco filhos, três trabalham na Usina Santa Elisa S/A.

Doador 1970 que Manoel da Silva é sindicalizado. Ele acredita muito na força do sindicato, mas lamenta que “falta conscientização para o trabalhador rural e por isto o sindicato às vezes pode não ser bem visto. Entendo que um sindicato forte, atuante, que reúna uma liderança competente, pode ajudar muito a resolver problemas da classe trabalhadora”.

GREVES

Quando Manoel Inácio da Silva começou suas atividades na Companhia Agrícola Sertãozinho-Case, a Usina Santa Elisa S/A produziu 200 mil sacas de açúcar e cerca de 6 milhões de litros de álcool. "Hoje — conta — a produção é de 2.800 milhões de sacas de açúcar e de mais de 150 milhões de litros de álcool. Cresceu muito, não é mesmo?"

Ele elogia a empresa em que trabalha e destaca o companheirismo entre todos os seus funcionários: “A empresa é grande, o patrão é muito bom e a turma é excelente. Tem aí uns meio acomodados. Mas tem gente boa de serviço, daqueles que enfrentam qualquer parada. Os líderes estão cada vez mais raros. De mil, você aproveita uns poucos”, argumenta.

Quando se fala em trabalhador rural, em vista principalmente dos acontecimentos do ano passado e do início do último mês de janeiro, o tema da conversa acaba caindo para as greves. Pois o Trabalhador Rural Padrão da 6ª Região Administrativa, não se acanha, e dá a sua opinião sobre este convertido assunto:

“A greve dos trabalhadores rurais ganhou manchete dos jornais, porque o assunto pareceu novo. Acho uma greve normal, consequência de uma negociação que chegou a um impasse. É um direito do trabalhador. Agora, o certo mesmo a negociação, através do sindicato. O que a gente acompanhou por aqui, não foi isto. O pessoal parou para depois reivindicar. Quer dizer,

não houve diálogo, não houve negociação. A reivindicação quando justa, precisa ter disciplina para seu encaminhamento. Senão acontece o que a gente acompanhou”.

Na última quinta-feira, tão logo a notícia chegava a Sertãozinho, dando conta que mais uma vez o município tinha o seu candidato para representar a região de Ribeirão Preto na fase final do concurso, os amigos e companheiros de Manoel Inácio da Silva foram levar a boa nova e ele no campo, onde estava desde cedo.

“A turma chegou festejando. Eu fiquei até meio chateado, pois um dia antes fôra enterrado o presidente Tancredo Neves. Mas quando me contaram que eu tinha ganho, eu chorei de alegria. Na verdade, na minha vida profissional, nunca tinha tido uma alegria tão grande. Todos me cumprimentaram e este carinho todo, já é um prêmio muito grande”.

Daqui há dois anos, Manoel Inácio da Silva pensa em se aposentar. Mas ele já tem planos quando isto acontecer: “Eu vou continuar trabalhando, pois não tenho jeito de ficar parado...”, conclui.

Parabéns Manoel Inácio. É Sertãozinho, mais uma vez, indicando o trabalhador rural padrão da região. São homens como você que constroem o futuro da nossa comunidade. Estamos todos orgulhoso de você.

Stefanoni & Stafanoni S/C Ltda.

Montagens Industriais

Diretor — Miguel J. Stefanoni

R. Expedicionário Lelis, 1081

Telefone 642-3944 — Sertãozinho

(Página 5)